



AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DE PACIENTES HIPERTENSOS PARA POTENCIAL TRATAMENTO COM TINTURA DE *Aloysia polystachya* – PREDISPOSIÇÃO AO USO DA FITOTERAPIA

Priscila Helena Pereira dos Santos^{1*}, Luciana Oliveira de Fariña¹.

¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Brasil.

*prihps@gmail.com.br

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial modificável caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg

(1). Os principais fatores de risco ligados a HA, são: idade, sexo, ingestão de sal, excesso de peso e obesidade, estresse, ingestão de álcool, genético e sedentarismo. Muitos fatores de risco para hipertensão são modificáveis, o que a torna evitável ou com alta probabilidade de controle. Etnia, idade, sexo e predisposição genética são fatores não modificáveis (2). A HA atinge 27,9% (56,6 milhões) de indivíduos adultos em território Brasileiro, sendo acima de 60% dos idosos. Essa condição é a causa de 50% das mortes por doença cardiovascular (3). O tratamento convencional é baseado em fármacos que controlam a pressão arterial através da vasodilatação, redução do volume sanguíneo (natriurese). Os anti-hipertensivos são os diuréticos, bloqueadores dos canais de cálcio, inibidores da enzima conversora de angiotensina, bloqueadores dos receptores da angiotensina II e betabloqueadores. O tratamento alternativo consiste em mudança de estilo de vida, incluindo exercícios físicos regulares, parar de fumar, diminuir o consumo excessivo de álcool, diminuir o consumo de sal, consumir alimentos que contribuam para baixar a pressão arterial, reduzir o peso e usar chás e plantas para auxiliar no tratamento medicamentoso (2).

A Fitoterapia é uma área da medicina que busca o conhecimento popular e desenvolve protocolos para uso correto, preventivo ou curativo de plantas medicinais. A fitoterapia faz parte das práticas integrativas e complementares, sendo necessário conhecer os compostos químicos e as propriedades farmacológicas das plantas medicinais para promover seu uso seguro (4).

A planta *Aloysia polystachya* (Griseb) Moldenke (Verbenaceae), é nativa da Argentina e é encontrada em partes da América do Sul, como Bolívia, Brasil e Paraguai. Conhecida como Burrito, Té de Burro, Erva Luiza, Poleo-de-Castela, Capim-de-Burro e é popularmente conhecida por apresentar efeitos digestivo, calmante e anti-hipertensivo (5).

Como parte do trabalho de pesquisa dos efeitos anti-hipertensivos da tintura da planta *A. polystachya*, foi realizado uma triagem levantando dados sociodemográficos e fatores de risco associados à hipertensão arterial com participantes do Instituto Educacional Morumbi (IEM), localizado no município de Cascavel, Paraná. O IEM é uma organização sem fins lucrativos que visa a promover educação e inclusão de jovens e adultos de comunidades carentes. Este resumo demonstrará os resultados da triagem e discutirá os fatores de risco associados à hipertensão arterial dos participantes.



OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo avaliar os fatores de risco a hipertensão dos participantes do IEM, localizado no município de Cascavel. Pretende-se, ainda, orientar os participantes, por meio de uma palestra educativa, sobre os riscos da hipertensão, bem como suas formas de tratamento e prevenção. Além disso, será realizada a classificação da pressão arterial dos voluntários.

METODOLOGIA

Foram entrevistados 41 participantes do IEM, no dia 28 de junho de 2025, por meio de questionários previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 85465324.5.0000.010). As perguntas abordaram hábitos dos participantes, como prática de exercícios físicos, tabagismo, consumo de álcool, consumo de sal, alimentos industrializados, refrigerante, frutas e legumes. Aborda também histórico familiar de hipertensão, doenças cardiovasculares e diabetes.

RESULTADOS OBTIDOS

Dos 41 participantes que responderam aos questionários, 38 eram mulheres e três homens. As idades variaram de 27 a 89 anos, sendo a média de 56 anos. Quando questionados se já tinham diagnóstico de hipertensão, 24 (representando 58,54%) responderam que sim. Evidenciando a alta prevalência da condição nesse grupo. Esse achado reforça a importância de ações educativas e preventivas voltadas à conscientização e ao controle da hipertensão em comunidades com esse perfil demográfico.

No que diz respeito à prática de atividade física, embora 18 participantes tenham relatado se exercitar, apenas nove (21,95%) o fazem com a frequência mínima recomendada (≥ 3 vezes por semana), o que indica uma baixa adesão a hábitos que promovem a saúde cardiovascular. A insuficiência de atividade física é um dos fatores de risco modificáveis para hipertensão, sendo essencial estimular práticas regulares dentro das comunidades atendidas. No que se refere a consumo de bebidas alcólicas, 25 (60,98%) não fazem uso. Por outro lado, o tabagismo ainda está presente em 24,39% dos participantes (dez pessoas), o que representa um comportamento de risco relevante, já que o tabaco está diretamente associado ao agravamento de doenças cardiovasculares e hipertensão. Em perguntas pertinentes aos hábitos alimentares, as respostas foram interessantes com aspectos positivos como o alto consumo de frutas e verduras (95,12%) e a menor ingestão de refrigerantes por parte de 41,46% dos participantes. No entanto, há um consumo elevado de frituras (85,37%) e alimentos industrializados, sugerindo uma possível subestimação do consumo real de sódio. Esses resultados indicam a necessidade de ações educativas contínuas e adaptadas à realidade local, com foco na conscientização sobre os riscos do consumo excessivo de sal e gorduras e na promoção de hábitos saudáveis para a prevenção e controle da hipertensão. Os resultados encontrados nos questionários seguem na tabela a seguir:



	Número de participantes	Porcentagem (%)
Sexo		
Feminino	38	92,68
Masculino	3	7,32
É diagnosticado com Hipertensão Arterial?		
Sim	24	58,54
Não	17	41,46
Fatores de Risco		
Pratica exercícios físicos?		
Sim	18	43,90
Não	23	56,10
Sedentarismo		
Sim	32	78,05
Não	9	21,95
Faz uso de bebida alcóolica?		
Sim	16	39,02
Não	25	60,98
Tabagismo		
Sim	10	24,39
Não	31	75,61
Considera que tem um elevado consumo de sal?		
Sim	7	17,07
Não	34	82,93
Consome Frituras?		
Sim	35	85,37
Não	6	14,63
Consome alimentos industrializados?		
Sim	21	51,22
Não	20	48,78
Consome Frutas e verduras?		
Sim	39	95,12
Não	2	4,88
Toma Refrigerantes?		
Sim	24	58,54
Não	17	41,46

Os dados revelam uma prevalência significativa de histórico familiar de doenças crônicas entre os participantes, com 75,61% relatando casos de hipertensão na família, 53,66% com histórico de doenças cardiovasculares e 58,54% com casos de *diabetes melito*. Esses achados são relevantes, pois o histórico familiar é um fator de risco não modificável que pode aumentar a predisposição ao desenvolvimento dessas condições.

Histórico familiar		
Caso de Hipertensão?		
Sim	31	75,61



Não	10	24,39
Caso de doença cardiovascular?		
Sim	22	53,66
Não	19	46,34
Caso de Diabetes Melito?		
Sim	24	58,54
Não	17	41,46

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se evidenciar, através dos questionários, a presença de diversos fatores de risco para a hipertensão arterial entre os participantes do IEM. A alta prevalência de histórico familiar de doenças crônicas, o baixo nível de atividade física regular e o consumo significativo de alimentos industrializados e frituras indicam a necessidade de ações preventivas e educativas. Por outro lado, destaca-se positivamente o elevado consumo de frutas e verduras, o que demonstra um potencial para a promoção de hábitos saudáveis. Espera-se que os dados levantados contribuam para a conscientização dos participantes e para o fortalecimento de ações em saúde voltadas à redução dos casos de hipertensão e suas complicações futuras.

REFERÊNCIAS

1. Feitosa ADM, Barroso WKS, Mion Junior D, Nobre F, Mota-Gomes MA, Jardim PCBV, Amodeo C, et al. Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023. Arq. Bras. Cardiol. [Internet]. 2024;121(4): e20240113. doi: <https://doi.org/10.36660/abc.20240113>.
2. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, Machado CA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq. Bras. Cardiol. [Internet]. 2021 Mar 25;116(3):516-658. doi: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>.
3. World Health Organization. Hypertension [Internet]. 2025 [cited 2025 Ago 03]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hypertension>.
4. Rossato AE, Rosa LP, Carvalho BR, Citadini-Zanette V, Lora J. Fitoterapia Racional, Interlocução Ensino, Pesquisa e Extensão: uma experiência no ensino de Graduação. In: Sousa IC, organizator. As ciências da saúde desafiando o *status quo*: construir habilidades para vencer barreiras 4. [E-book]. Ponta Grossa: Atena; 2021. [cited 2025 Ago 03]. doi: <https://doi.org/10.22533/at.ed.597210908>.
5. GONZÁLEZ, Y, Arruá RD, Rojas GD, Garcia MG. Etnofarmacobotânica foliar de “Burrito”, *Aloysia polystachya* (Griseb) Moldenke (verbenaceae), cultivado em Paraguay. Rojasiana [Internet]. 2014 [cited 2025 Ago 04];13(1). Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-964753>.

AGRADECIMENTOS



XI JORNADA CATARINENSE DE PLANTAS MEDICINAIS

Área: UTC

Ao Instituto Educacional Morumbi (IEM), por ceder o espaço e permitir a realização da pesquisa com os participantes; à Unioeste, pelo apoio financeiro e estrutural, fundamentais para a realização deste trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

CAPES.